



AFINAL... O AMOR TEM MEDIDA? MONOGAMIA E DIMORFISMO SEXUAL DE TAMANHO EM *Alpheus buckupi* ALMEIDA 2013

Carla Janes Fernandes Alcantara^{1*}; Viviane Rufino dos Santos¹; Ana Laura de Alcântara Pontes¹; Ana
Caroliny Machado Nascimento¹; Juliana Gonçalves de Araújo¹; Allysson Pontes Pinheiro¹;
Whanderson Machado do Nascimento²

¹Universidade Regional do Cariri, Câmpus Pimenta, Crato - CE

²Universidade Federal de Pernambuco, Câmpus Recife, Recife - PE

alcantaracarla22@gmail.com

A seleção sexual promove o dimorfismo sexual de tamanho (SSD) e atua de formas distintas em diferentes grupos de crustáceos. Nos camarões do gênero *Alpheus*, considerados monogâmicos, a diferença de tamanho entre os sexos pode influenciar a formação de pares heterossexuais. Neste estudo, o SSD e a relação alométrica entre o tamanho corporal, bem como estruturas sexuais secundárias (quelas e pleura), foram avaliadas entre pares heterossexuais de *Alpheus buckupi*. Foram analisados 25 pares de *A. buckupi* coletados manualmente sob rochas e conchas na Praia de Cabo Branco, João Pessoa, Paraíba, em março de 2023. Machos e fêmeas não apresentaram SSD no corpo, no entanto, machos têm quela-de-estalo maior, enquanto a pleura foi maior nas fêmeas. A relação morfométrica entre os pares heterossexuais de todas as variáveis foi isométrica. O monomorfismo corporal e a relação isométrica em *A. buckupi* indicam que, durante o pareamento, os casais tendem a se formar com parceiros de tamanhos semelhantes. Esses resultados são consistentes com o padrão observado em espécies do gênero *Alpheus*, nas quais o tamanho seletivo favorece o controle do parceiro, a guarda contra acasalamento extrapar e defesa conjunta da toca. O SSD de estruturas sexuais secundárias observado em *A. buckupi* está associado à estratégia de gasto energético entre os sexos. Machos possuem quela-de-estalo maiores, possivelmente em função do comportamento agressivo e territorial característico do gênero *Alpheus*, que confere vantagens durante disputas agonísticas. A maior largura da pleura nas fêmeas é uma adaptação em camarões carídeos, associada ao sucesso reprodutivo, já que fêmeas com pleuras mais desenvolvidas suportam uma maior quantidade de ovos. Embora os resultados revelem SSD nas estruturas sexuais secundárias, a relação isométrica observada durante o pareamento sugere que os indivíduos se associam com parceiros de tamanho proporcional. Isso indica que, apesar das diferenças funcionais dessas estruturas entre os sexos, há uma seleção por tamanho que mantém a semelhança das dimensões morfológicas nos pares heterossexuais de *A. buckupi*.

Palavras-Chave: Camarão-de-estalo; Seleção sexual; Sistema de acasalamento